

## ATA REUNIÃO DO GT FILOSOFAR E ENSINAR A FILOSOFAR Sala virtual, 26 de setembro de 2023

– **Informe nº. 01. Representação do GT na Comissão Ensino de Filosofia da ANPOF**  
No início da reunião, informou-se que Edgar Lyra, em virtude de sua trajetória de participação na elaboração e discussão da BNCC e por ter sido o responsável por fomentar a criação da Comissão Ensino de Filosofia da ANPOF, passa a ser o representante do GT nesse fórum do qual já participa – junto com os colegas Christian Lindberg e Marcelo Guimarães, além da própria Taís Pereira, integrante do GT e coordenadora da Comissão.

– **Informe n. 02. Lançamento do livro do Anais do V Encontro ANPOF/ Educação Básica**

Reiterou-se o convite para o lançamento do livro referente aos Anais do V Encontro ANPOF/ Educação Básica, a ser realizado no dia 27 de setembro, às 19 horas, no canal do Youtube do NEFI-RJ. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ekn-gr3PHQ8>. O evento contará com a presença do coorganizador da obra, Flávio José de Carvalho (UFCG), e das professoras e autoras de capítulo, Maria Reilta Dantas Cirino (UERN) e Gizolene de Fátima da Silva Cantalice (SEEC/RN).

– **Informe n. 03. Evento sobre Ensino de Filosofia no Nordeste em 2024**

Christian Lindberg compartilhou que a Capes aprovou recurso, via Edital PAEP, para a realização de um evento coordenado pelo Observatório do Ensino de Filosofia de Sergipe (OBSEFIS), em 2024. Este evento pretende reunir professoras e professores pesquisadores/es de Ensino de Filosofia do Nordeste e está, inicialmente, programado para o mês de março; porém, verificar-se-á a possibilidade de alteração para o mês de abril, dado o período de recesso do calendário da UFS, instituição sede do encontro. As/os presentes na reunião discutiram a possibilidade do evento em questão incluir como parte de sua programação o III Congresso Brasileiro de Professores e Professoras de Filosofia, o qual poderia ter como pauta única a fundação da Associação Brasileira de Ensino de Filosofia. A ideia da associação esteve presente nas duas primeiras edições do encontro (em 2002, em Piracicaba, e em 2012, em Recife), sendo sua fundação em 2024 um ato simbólico, mantendo a periodicidade de 12 anos do Congresso.

– **Pauta Única. Convite ao GT Filosofar e Ensinar a Filosofar para integrar a comissão executiva de constituição da “Sociedade Brasileira de Ensino de Filosofia”**

A presente pauta é um desdobramento da pauta anterior da reunião do GT Filosofar e Ensinar a Filosofar, realizada no dia 29 de agosto de 2023, em Santa Maria/RS. Na ocasião, discutiram-se as implicações da fundação de uma Sociedade Brasileira de Ensino de Filosofia – proposta tematizada na mesa de encerramento do IV Encontro Nacional do PROF-FILO (realizada em Campo Grande/MS, no dia 25/08/2023, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=zRQu4RjjQ8g>) – no movimento de criação de uma futura associação nacional de ensino de filosofia, com fins acadêmicos, políticos e educacionais. Na ocasião, os membros do GT decidem escrever uma carta, Carta de Santa Maria, de modo a reconhecer o caráter histórico do movimento em prol de uma associação nacional, articulação iniciada em outubro de 2022 no âmbito do V Encontro Nacional

ANPOF Educação Básica, e que conta com a participação de outras associações nacionais e regionais de professoras/es de filosofia. Embora algumas das preocupações e percepções dos integrantes do GT haviam sido expostas na carta, nenhuma decisão foi tomada em relação à participação ou não na futura “Sociedade Brasileira de Ensino de Filosofia”. A decisão foi aguardar o convite formal para participação da comissão executiva que discutirá o estatuto e a formação dessa nova sociedade.

No dia 21 de setembro de 2023, o GT Filosofar e Ensinar a Filosofar e as outras associações envolvidas no movimento de criação de uma associação nacional de professoras/es de filosofia da educação básica, são convidados, via mediação da Diretoria da ANPOF, a integrar a comissão executiva da Sociedade Brasileira do Ensino de Filosofia. Mediante o convite, as/os participantes da reunião do GT Filosofar e Ensinar a Filosofar se posicionaram, com ampla maioria – houve apenas duas abstenções –, por não integrar a comissão executiva. Uma das razões, já previamente destacada na Carta de Santa Maria, é que os integrantes do GT reconhecem e respeitam o desenvolvimento histórico da articulação do GT e das associações, que, há quase um ano, discutem e nutrem esforços para materializar as condições de criação de uma Associação Brasileira de Ensino de Filosofia. Participar da comissão executiva da Sociedade Brasileira de Ensino de Filosofia seria ignorar tudo aquilo que se tem feito até então e dividir um movimento em andamento, que conseguiu reunir um número significativo e plural de representatividades das/os professoras/es de filosofia do Brasil.

Outra razão elencada foi que o movimento por uma Sociedade Brasileira de Ensino de Filosofia tende por um caminho de ofuscamento histórico das iniciativas acadêmicas e das pautas longevas de muitas/os professoras/es de filosofia e pesquisadoras/es do ensino de filosofia – muito deles integrantes do GT Filosofar e Ensinar a Filosofar –, ignorando, assim, o diálogo e a integração com as iniciativas já existentes. A título de memória, destacou-se que, por exemplo, muitos das/os pesquisadoras/es do ensino de filosofia e professoras/es de filosofia, que integram o GT Filosofar e Ensinar a Filosofar, já projetavam e buscavam estabelecer as condições materiais para criar uma Associação Brasileira de Ensino de Filosofia. Um documento crucial é a Carta de Piracicaba, escrita em ocasião do I Congresso Brasileiro de Professores de Filosofia, evento realizado em 2000 e publicado na coletânea *Filosofia do Ensino de Filosofia*<sup>1</sup>, pela editora Vozes. Apesar da discussão de criação de uma associação em pauta, as/os professoras/es de filosofia e pesquisadoras/es do ensino de filosofia acreditam que o momento era de fortalecimento acadêmico – o que ocorreu com a realização dos fóruns regionais Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte-Nordeste –, a fim de lutar pelo retorno obrigatório da Filosofia como disciplina na educação básica. Doze anos depois, no II Congresso Brasileiro de Professores de Filosofia<sup>2</sup>, a proposta foi novamente elaborada entre os pares, amadurecendo-se ainda como projeto futuro. E é em 2022 que,

---

<sup>1</sup> GALLO, Silvio; CORNELLI, Gabrieli; DANELON, Márcio. (Org). *Filosofia do ensino de filosofia*. Petrópolis: Vozes, 2003.

<sup>2</sup> MATOS, Junot Cornélio; ROBERTO, Marcos (Org.). *Filosofia: caminhos do ensinar e aprender*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

junto com as outras associações, a proposta e as condições materiais de sua realização adquirem densidade.

Assinalou-se ainda que uma preocupação geral das/os integrantes do GT Filosofar e Ensinar a Filosofar é, além da desmobilização e não reconhecimento do movimento histórico de criação da Associação Brasileira de Ensino de Filosofia e toda a trajetória de lutas de muitas/os pesquisadoras/es do Ensino de Filosofia, a desarticulação que pode existir – reiterada na mesa realizada em Campo Grande – entre os fins acadêmicos, políticos e educacionais da Sociedade proposta.

Assim, o GT optou por continuar, ao lado das outras entidades, a insistir e respeitar os movimentos, discussões e articulações que foram construídos ao longo dos últimos meses – no caso específico da tentativa mais recente de criação da Associação Brasileira de Ensino de Filosofia – e das últimas décadas – levando-se em consideração as diferentes iniciativas desde os anos 2000 de pesquisadoras/es e professoras/es de filosofia.

Como estratégia, destacou-se, ainda, a necessidade de localizar e reforçar o convite das entidades e dos professores dos institutos federais.

Por fim, a decisão coletiva tomada pelos membros do GT deverá ser encaminhada à Diretoria da ANPOF, em resposta ao convite recebido por meio desta.

Estiveram presentes na reunião as/os coordenadoras/es Patrícia Velasco e Augusto Rodrigues, e as/os integrantes Alexandre Jordão, Ângela Cilento, Bruno Bahia, Christian Lindberg, Edgar Lyra, Elisete Tomazetti, Felipe Pinto, Flávio de Carvalho, Junot Matos, Marcelo Guimarães, Marinês de Oliveira, Renata Aspis Robson Calça, Simone Gallina, Sônia Lira, Taís Pereira e Valéria Wilke.